

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no período da primavera de 2008**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem quarenta e cinco

**Seu presente – experimentar o dispensar da Trindade Divina
ao servir e adorar a Deus e ao trabalhar e laborar pelo Senhor**

Leitura bíblica: Jo 4:23-24; Ro 1:9; 1Co 3:12; 15:10, 58; 16:10; 2Co 1:8-9; 4:7

- I. **Para todas as exigências relacionadas aos crentes reveladas no Novo Testamento, precisamos receber a provisão divina por meio do dispensar do Deus Triúno processado – Hb:16; Rm 5:17, 21; Nm 6:1-8, 22-27; 2Co 13:14.**
- II. **Experimentamos o dispensar da Trindade Divina ao servir e adorar a Deus – Mt 4:9-10:**
 - A. No Novo Testamento, servir a Deus é o mesmo que adorar a Deus – Mt 4:9-10; Ct 1:2; cf. Sl 2:11-12:
 1. Adorar a Deus é contatá-Lo no espírito com Cristo como a realidade das ofertas e beber Deus – Jr 2:13; Jo 4:10, 23-24; 1Co 12:13.
 2. Adorar a Deus é desfrutar Deus banqueteadando-se Nele – Dt 12:5-7; 1Co 5:8.
 3. Adorar a Deus é amá-Lo em comunhão com Ele – Mc 12:30; 1Jo 1:3.
 4. Adorar a Deus é honrá-Lo andando pelo Espírito e agradá-Lo desfrutando Cristo como nosso amor agradável e vida estimulante – Jz 9:9, 13; Sl 104:15; Gl 5:25; Mt 9:17; 2Co 5:14-15; Ct 1:2; cf. 4:10.
 - B. Nós, deixando os ídolos, nos convertemos a Deus para servir o Deus vivo e verdadeiro – 1Ts 1:9; At 26:18:
 1. É preciso que Deus seja vivo para nós em todos os aspectos da nossa vida diária; Ele nos controla, dirige, corrige, ajusta e lida conosco, até mesmo em coisas tão pequenas como nossos pensamentos e motivações – Sl 139:23-24; Mt 5:8; 2Ts 3:5.
 2. Como crentes em Cristo, devemos viver uma vida que testifica que o Deus que adoramos e servimos vive nos mínimos detalhes da nossa vida; a razão de não fazermos ou dizermos certas coisas deve ser que Deus vive em nós – Rm 8:6; cf. Gn 2:9.
 - C. Quando servimos ou adoramos a Deus precisamos de uma consciência purificada pelo sangue; nossa consciência corrompida precisa ser purificada para servirmos Deus de maneira viva – Hb 9:14; 10:22; 1Jo 1:7, 9; At 24:16; cf. 1Tm 4:7.
 - D. Servir e adorar a Deus é andar em novidade de vida e servir em novidade de espírito – Rm 6:4; 7:6; cf. Ez 36:26-27.
 - E. Servimos e adoramos a Deus em nosso espírito no evangelho do Filho de Deus – Rm 1:9:
 1. Servir a Deus no evangelho é servi-Lo no Cristo todo-inclusivo, porque o evangelho é simplesmente o próprio Cristo – At 5:42; Rm 1:1-4; 8:29; 15-16.

2. Para pregar o evangelho do Filho de Deus, precisamos estar em nosso espírito regenerado (1:9); o que somos (2:29; 8:5-6, 9), o que temos (8:10, 16) e o que fazemos para Deus (1:9; 7:6; 8:4, 13; 12:11) deve ser em nosso espírito.
 3. Paulo serviu a Deus em seu espírito regenerado pelo Cristo que habita interiormente, o Espírito que dá vida, não em sua alma, pelo poder e capacidade da alma.
- F. “Nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne – Fp 3:3; cf. Rm 2:28-29:
1. A carne refere-se a tudo o que somos e temos em nosso ser natural; como crentes em Cristo, não devemos confiar em nada do que temos naturalmente, pois tudo que vem do nosso nascimento natural é parte da carne, nossa natureza caída – Fp 3:4-6.
 2. Precisamos que a luz do Senhor nos ilumine quanto à nossa natureza, ações e confiança na carne; precisamos ser iluminados pelo Senhor para ver que ainda vivemos muito pela carne e que nos gloriamos em nossos feitos e qualificações.
 3. Precisamos que a luz do Senhor nos ilumine para que não confiemos em nossas qualidades, capacidade ou inteligência naturais; somente assim seremos capazes de testificar que nossa confiança está totalmente no Senhor; após sermos iluminados assim, verdadeiramente serviremos e adoraremos a Deus em nosso espírito e pelo Espírito – Fp 3:7-8.

III. Experimentamos o dispensar da Trindade Divina trabalhando e laborando pelo Senhor – 1Co 3:12; 15:10, 58; 16:10:

- A. Nossa obra e labor para o Senhor não são por nossa vida e capacidade naturais, mas pelo Cristo pneumático como nossa vida e poder de ressurreição – Nm 17:8; 1Co 15:10, 58:
1. Quando não vivemos por nossa vida natural, mas pela vida divina que está em nós, estamos em ressurreição; o resultado disso é o Corpo de Cristo – Fp 3:10-11.
 2. O candelabro de ouro, tipificando a igreja como Corpo de Cristo, retrata Cristo como a vida de ressurreição, que brota, cresce, se estende e floresce para resplandecer a luz – Êx 25:31-40; Nm 17:8; Ap 1:11-12; Mt 5:14; Is 60:1, 5.
 3. Todos que conhecem a ressurreição desistiram de si mesmos; eles sabem que não conseguem; tudo que é da morte pertence a nós e tudo que é da vida pertence ao Senhor – 2Co 1:8-9; cf. Ec 9:4.
 4. Devemos reconhecer que nada somos, nada temos e nada podemos fazer; devemos chegar ao nosso fim para sermos convencidos de nossa total inutilidade – Êx 2:14-15; 3:14-15; Lc 22:32-33; 1Pe 5:5-6.
 5. O Espírito que dá vida é a realidade da ressurreição; o Cristo ressurreto como Espírito que dá vida vive em nós, capacitando-nos a fazer o que jamais poderíamos fazer por nós mesmos – 1Co 15:10, 45b; 2Co 4:7-18.
- B. Nossa obra e labor para o Senhor é ministrar Cristo como vida aos santos com as palavras nutritivas da fé neotestamentária – 1Tm 4:6; 2Co 3:3, 6; Sl 45:1-2:
1. Precisamos primeiramente ser nutridos com Cristo; então teremos Cristo como suprimento de vida para ministrar aos outros – 1Tm 4:6; 1Pe 4:10-11; 1Ts 2:7-8.

2. Nosso ministrar de Cristo aos outros deve ser em toda pureza e sabedoria – 1Tm 5:1-2; 2Cr 1:10; Cl 1:28-29; 2:2.
- C. Devemos apascentar os santos como rebanho de Deus segundo Deus, isto é, segundo a natureza, desejo, maneira e glória de Deus – At 20:28; 1Pe 5:1-6; cf. Mt 3:14.
- D. Edificamos a igreja com as experiências do Deus Triúno processado como ouro, prata e pedras preciosas – 1Co 14:4b, 12; 3:12; cf. Ct 1:10-11.
- E. Os crentes trabalham e laboram para o Senhor com oração e jejum – Mt 17:21; At 1:14; 6:4; 13:2:
 1. O verdadeiro significado do jejum é parar de comer todas as coisas que não sejam o Senhor Jesus e não ter paladar por nada além Dele – Mt 5:6; Lc 1:53.
 2. Nossa oração a Deus deve ser para com Deus, o reino de Deus e a casa de Deus em Sua economia eterna – 1Rs 8:48; Dn 6:10.
- F. Os crentes que trabalham e laboram para o Senhor serão recompensados pelo Senhor em Sua volta no dia da ressurreição dos justos – 1Co 3:14; Mt 24:45-47; 25:21-23; Lc 14:14.